

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: SILVIA CRISTINA DE OLIVEIRA

TÍTULO: À DERIVA, DOR E SOFRIMENTO NA REPRESENTAÇÃO DE SI E DO OUTRO

AUTORES: SILVIA CRISTINA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: CARLOS ALBERTO CASALINHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Morador de Rua; Universitários; Formação de Professores

RESUMO

À DERIVA, DOR E SOFRIMENTO NA REPRESENTAÇÃO DE SI E DO OUTRO

Sílvia Cristina Ferreira

Carlos Alberto Casalinho

A base desta pesquisa situa-se no entrecruzar, fértil, para a abordagem discursiva de Foucault e Freud; levando-nos a pensar o sujeito como um constructo, social e singular, no sentido de que cada qual organiza à sua maneira o que recebe do outro, produzindo uma memória discursiva, a partir de um sem número de fantasmas, fragmentos de vida, que, à deriva, constituem a identidade de um grupo: os moradores de rua. Hoje, a população de rua não se restringe mais à figura tradicional do mendigo, pois seu perfil é cada vez mais variado. Além de desempregados e doentes mentais, disputam o espaço público, idosos, migrantes, portadores de HIV, dependentes químicos e mulheres vítimas de estupro. A sociedade desumaniza-se cada vez mais, a ponto de não enxergar o outro como pessoa, mas como um objeto que deve ser atirado em instituições onde predominam técnicas de dominação. Sendo nossa preocupação, a formação de futuros pedagogos, o projeto é relevante, pois através dessa pesquisa, pretendemos problematizar as diferenças sociais no curso de Pedagogia com vistas a mudanças sociais. Para realização do presente trabalho foram realizadas entrevistas com moradores de rua em situação de albergue e com alunos universitários. Utilizou-se também, como metodologia, notícia veiculada na mídia, sobre a pobreza, a fim de que os diferentes grupos sociais tecessem gestos de leitura.